



TEATRO DE BONECOS

20 ANOS

1990 - 2010



## CIA. TRUKS - 20 ANOS UM FRIO QUENTINHO!

Passaram rápido estes primeiros 20 anos! Parece que foi ontem que começamos... Mas como deram trabalho estes primeiros 20 anos! Parecem mesmo haver passado longos 20 anos desde que começamos...

Parece que foi ontem a nossa primeira reunião, em um gelado julho de 1990, quando fugimos do frio e nos sentamos, eu, a **Verônica Gerchman** e o **Cláudio Saltini**, em frente a uma aconchegante lareira, para falar de um projeto um tanto maluquinho: Queríamos trazer a personagem **Bruxinha**, dos quadrinhos da autora **Eva Furnari**, para o palco, e transformá-la em um boneco especial, que seria protagonista de um espetáculo possível de ser apresentado em qualquer tipo de lugar...

Não somente a lareira, mas aquela idéia nos deixava quentinhos naquela sala. Então, dias depois, ao pedirmos autorização para a Eva, ela nos devolveu uma resposta mágica, tão gostosa que parecia sair do forno, ou vir de uma varinha de condão, diretamente das mãos da sua doce Bruxinha: "Quero fazer também, junto com vocês!". E logo depois veio o **Eduardo Amos**, um "superdiretor" do teatro de animação, a nos propor utilizar uma técnica nova, que marcaria toda a história do grupo. Ele nos ensinou como um grande mestre ensina os seus discípulos.

Mas parece que foram longos 20 anos a marcar toda a história que ali nascia! Pois nestes 20 anos trabalhamos à exaustão. Montamos quase 20 espetáculos, viajamos milhares e milhares de quilômetros, montamos e desmontamos cenários mais de 6000 vezes, usamos centenas de metros de tecidos, quilos e quilos de espuma, argila, gesso,





ensaiamos outras milhares de vezes, treinamos mais de 30 atores que integraram os nossos elencos, e deixaram as suas marcas por períodos de 5, 6, e até mesmo 13 anos conosco! Ufa! No princípio levávamos para as apresentações, junto com os nossos bonecos, os nossos filhos e as bolsas com suas fraldas a trocar no intervalo dos espetáculos, os carrinhos de bebês onde teriam o seu soninho garantido. Hoje os nossos filhos, já adultos, esboçam os primeiros passos nos palcos, a encenar os espetáculos que têm quase as suas idades.



A história destes 20 anos da **Cia. Truks** parece que foi marcada pelo paradoxo daquele primeiro dia, da primeira reunião! O frio de rachar lá fora, e o quentinho de uma lareira, e de um projeto de vida, a nos aquecer! E assim temos vivido desde então: Na luta que parece não ter fim, por fazer um teatro sempre digno, e sempre bonito, em meio a tantas dificuldades de conjunturas que às vezes são mais frias do que o próprio inverno. Mas recebendo sempre o quentinho, o maior e mais precioso quentinho que um artista pode receber, ao ver e sentir os risos e as lágrimas emocionadas que vêm de tantas e tantas plateias.

A história da **Cia. Truks** é assim: cheia de muito frio, de longas geleiras a enfrentar, mas sempre nos reservando, como destino, um lugar quente, de um quentinho que nos apazigua as almas, e nos prepara para as novas incursões pelas montanhas geladas. Para mais 20 anos! E quem sabe outros tantos depois...

**Henrique Sitchin**  
Fevereiro de 2010





A **Cia. Truks - Teatro de Bonecos** foi criada em 1990, e desde então apresenta seus espetáculos de repertório em teatros, escolas, instituições ou espaços alternativos de todo o Brasil, além de participar de mostras e festivais de teatro e teatro de animação em países do exterior. Ministra cursos e oficinas sobre técnicas de animação e procedimentos dramáticos deste teatro. Atua na área publicitária, criando roteiros, bonecos e animações diversas para filmes e eventos afins. O grupo coordena o **Centro de Estudos e Práticas do Teatro de Animação**, desde 2002, não somente um profícuo espaço de referências para o teatro feito através de bonecos, objetos e formas animadas, como também um pólo de experimentos e buscas por novas e renovadas linguagens teatrais. O Centro é responsável, ainda, pela publicação dos livros **A Possibilidade do Novo no Teatro de Animação** (2009) e **O Papel do Ator Animador na Cena Teatral** (2010).

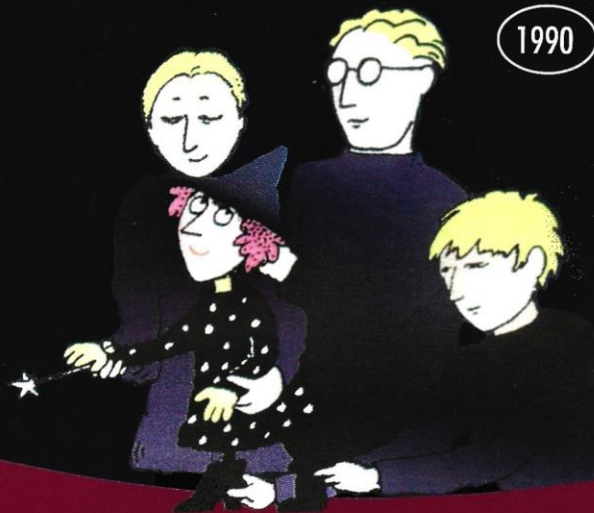
Laureada com importantes prêmios e reconhecida pela crítica, a **Cia. Truks** tornou-se bastante conhecida, também, do "grande público", ao participar, em alguns casos de forma pioneira em nosso país, de inúmeros programas de TV que não somente consolidaram a imagem dos bonecos do grupo, manipulados totalmente à vista da platéia, como, sobretudo, dignificaram a arte do teatro de bonecos, ao mostrar, para grandes audiências, elaboradas formas deste trabalho, até então desconhecidas no Brasil.

O grupo notabilizou-se por seu extremo profissionalismo, marcado por cada uma de suas mais de 6.000 apresentações já realizadas, além de uma constante e obsessiva busca pela perfeição técnica, pela vida e máxima expressividade de seus bonecos. Não somente, a Cia. combina, a essa estética refinada de manipulação de figuras e bonecos, uma dramaturgia rica que, com delicadeza, usa o caráter mágico de seus bonecos para envolver e encantar crianças, escolha primeira do grupo. Sua capacidade de comunicação direta e precisa com este público é patente, concretizada através de histórias bonitas, que consideram e respeitam o seu rico universo criativo, ao tempo em que lhes oferecem visões de mundo instigantes, inovadoras, e repletas de fantasia, criatividade e poesia.

Desde 2004, através dos trabalhos realizados no **Centro de Estudos e Práticas do Teatro de Animação**, o grupo vem empreendendo extensas pesquisas acerca das possibilidades do teatro de animação também para o público adulto. Estes esforços resultaram na montagem das peças **Big Bang**, em 2006, **Isto Não é Um Cachimbo**, em 2007, e **História de Bar**, em 2009, trabalhos que trazem aos palcos técnicas e procedimentos inovadores e certamente encantadores para as artes cênicas.

# TRUKS: a BRUXINHA

1990



Baseada na obra  
da autora e ilustradora

**Eva Furnari, Truks: a Bruxinha**

foi o primeiro trabalho da **Cia. Truks**. A peça estreou em 1991 e foi apresentada até 1998, tendo ultrapassado a marca de 1200 sessões realizadas. Foi, sem dúvida, um dos grandes fenômenos do teatro para crianças em nosso país, não apenas pela grande repercussão que teve em toda a mídia, lotando teatros em todo o Brasil, mas principalmente pelo encantamento que provocava no público.

A montagem, cativante e delicada, era um convite à imaginação e ao desenvolvimento da criatividade. A Bruxinha deixava o seu espaço gráfico para ganhar corpo - e alma - de boneco, e levar para os palcos toda a sua graça, simpatia e inusitado senso de humor, vivendo suas aventurinhas, manias e caprichos que certamente marcaram uma geração de crianças que a pôde assistir durante quase 8 anos de ininterruptas apresentações.

A Bruxinha volta aos palcos, nas comemorações dos 20 anos da **Cia. Truks**, para apenas 5 apresentações exclusivas! Vai nos matar um pouco as saudades, e com sua varinha de condão, nos devolver muito da gostosa fantasia da vida...



Prêmio Mambembe 1995: *Melhor Direção para Teatro Infantil / Indicação Melhor Espetáculo*

# CIDADE AZUL

1997



**Cidade Azul** é um lugar que, por muito pouco, quase não existe... mas existe, sim! Existe dentro da cabecinha de um menino teimoso, que insiste não apenas em sonhar, mas em transformar, nem que seja como um sonho, o seu em um lugar melhor para se viver. Sua rua cinzenta, na rua azul da sua **Cidade Azul**. Ele é um menino que acorda, a cada nova manhã, sobre os papelões ou sob os jornais da rua, para mais um dia solitário e de verdadeira aventura! Mas eis que no amanhecer de um dia especial, cai-lhe sobre a cabeça uma enorme bola de brinquedo, azul, é claro, trazendo atrás sua aflita dona. Uma menina...

O espetáculo, assim, conta como nasce, cresce e se fortalece uma comovente amizade entre as duas crianças de realidades tão diferentes: um menino das ruas e uma menina perdida pelas ruas. Eles nos revelam a sábia capacidade que as crianças têm de se aproximarem umas das outras, vencendo os preconceitos através de seus jogos e brincadeiras.



Prêmio APCA 1997: *Melhor Espetáculo Infantil / Melhor Autor para Teatro Infantil*  
Prêmio Mambembe 1997: *Melhor Texto para Teatro Infantil / Melhor Direção para Teatro Infantil / Cia. Truks - Grupo Destaque do Ano no Teatro Infantil*  
Prêmio Coca Cola de Teatro Jovem 1997: *Melhor Direção / Melhor Espetáculo / Indicação Melhor Texto*

# Senhor dos sonhos

O espetáculo conta a história de Lucas, um velho e bem sucedido escritor, que relembra os tempos de sua infância, quando fora um menino criativo, engraçado, simpático e, principalmente, sonhador! Se não navegava pelos sete mares, certamente estava a pilotar alguma nave espacial em planetas longínquos. E, como sempre, atrasado para ir à escola ou esquecido de suas lições e obrigações.



A peça faz de Lucas um verdadeiro ícone de todas as crianças, ao materializar o anseio destas pela liberdade de viverem os seus sonhos. Mas salienta, principalmente, a importância da participação de pais e educadores que, a cada passo, e com redobrada atenção, quicá saberão orientar e conduzir os caminhos dos pequenos, com compreensão, carinho e muita cumplicidade. Pois é desta cumplicidade e do carinho de sua mãe, que o velho Lucas relembra com maior emoção. Pois sabe que deste afeto nasceu a segurança para exercer sua arte de contar e escrever as histórias que o consagrariam, como escritor de sucesso, pelo resto de sua vida.





2002



O espetáculo faz, com uma linguagem lúdica, cheia de poesia, e acessível às crianças, uma singela homenagem aos imigrantes que chegaram ao nosso país em meados do século passado. Não somente, celebra a continuidade da vida, simbolizada por uma de suas mais fortes marcas: a corrente inquebrantável da família.



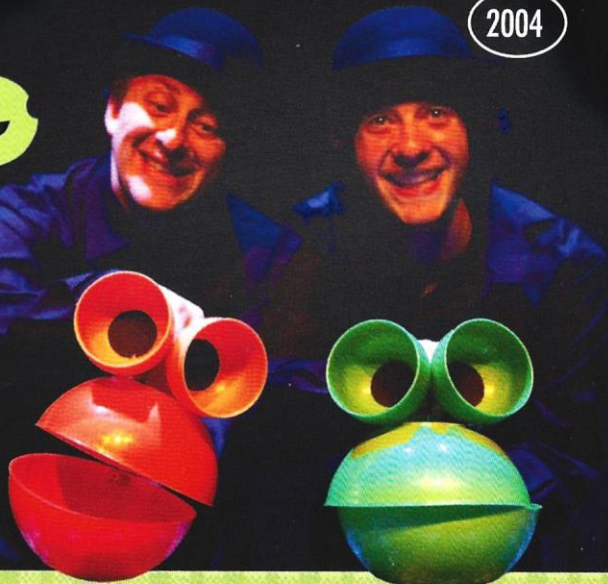
Retratando um dos períodos mais contundentes de nossa história recente, que marcou as vidas das novas gerações e também do nosso país como um todo, a peça conta a história de nosso personagem **Vovô**, desde sua infância em um país distante, sua adolescência, o início da vida adulta, as guerras de que foi palco o continente europeu, a dura viagem e a adaptação ao Brasil, até chegar à sua velhice, quando se transforma no contador de histórias capaz de emocionar com sua saga e com os relatos de sua vida, tão fantásticos, porém tão reais. A peça faz, de nosso **Vovô**, um ícone de tantos heróis que enfrentaram a dura jornada de transformações sociais profundas do último século, com apenas um objetivo maior: tão somente... viver.

*Prêmio PANAMCO no Teatro 2002: Melhor Cenografia  
Espetáculo selecionado pelo Projeto SESI Bonecos do Brasil  
que, desde 2004, realiza apresentações por todo o país,  
para públicos que chegam a 5000 espectadores por sessão.*



2004

# ZÔO-ILÓGICO



**Zôo-Ilógico** traz para os palcos uma idéia de fundamental importância para as crianças: o estímulo ao processo criativo, à invenção e à criação de novos referenciais imaginários. A partir de simples objetos do cotidiano, desfilam pela cena mais de uma dezena de divertidas e inusitadas criaturas animadas.

Tudo começa quando dois amigos resolvem fazer um piquenique no Zoológico. Ao encontrarem as portas do parque fechadas, não se intimidarão em criar, com muita criatividade e um certo non-sense, o seu zoológico particular, em que bichos serão feitos de pratos, panos, garrafas, talheres e tudo o mais que estiver ao alcance de suas mãos. As nada comuns criaturas viverão situações cômicas ou poéticas. Estará criado o **Zôo-ilógico**, possível na imaginação de todos. É aberto, sempre!



Prêmio APCA 2004: *Melhor Ator*

Prêmio Coca-Cola FEMSA 2004: *Vencedor Categoria Especial "Inovação de Linguagem Cênica" / Indicação Melhor Direção / Melhor Espetáculo / Melhor Ator*

Patrocínio:



INSTITUTO  
ALFA  
DE CULTURA

2006

# GIGANTE

O espetáculo conta a "saga" de um pequeno vilarejo onde estranhos fatos acontecem: Um pintor confuso perdeu a sua inspiração, um músico não se lembra da nota seguinte de sua canção, os animais não se lembram mais dos sons que emitem. Os moradores da vila, no entanto, de nada se apercebem. Nada estranham. Nada sentem. É uma gente esquecida da vida, sem saber exatamente porquê e para que viver...

Ali perto vive o grande e solitário gigante. Astuto, ele se esconde durante o dia, e invade a noite do lugar. É então que rouba, e literalmente come, os sonhos da gente da pequena aldeia que, assim, perde os anseios, os desejos, as memórias, a música e a poesia que lhes faria mover a vida.

Mas, isso tudo vai mudar! Ah, vai! Porque uma destemida garotinha está disposta a enfrentar o grandalhão! A aventura vai começar!



Prêmio Coca Cola FEMSA 2006: *Indicação Melhor Cenografia*

Patrocínio:



INSTITUTO  
ALFA  
DE CULTURA

Apoio:

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES  
**funarte**  
MINISTÉRIO DA CULTURA



E se

as HISTÓRIAS

fossem

DIFERENTES?



Na segunda parte da peça, é contada a bonita história do **Planeta dos Aljenfios**, onde os habitantes são exatamente como se imagina que sejam. O problema ocorre quando a fama do planeta rapidamente atravessa as galáxias e, a cada instante, em alguma parte do universo, imagina-se que seus moradores sejam diferentes. Os pobres habitantes do lugar mudam de forma e de jeito a cada instante. Perdendo a paz, e já quase enlouquecidos com tantas transformações, eles descobrirão uma forma surpreendente de resolverem os seus terríveis problemas. Descubrem, sobretudo, a alegria de ser como são, e não como se espera que sejam...



Como seria se as histórias dos príncipes, das princesas, dos reis e das rainhas, começassem pelo final, depois do "viveram felizes para sempre?" É exatamente o que mostramos na primeira história deste espetáculo! Henrique Sitchin, versátil contador de histórias, aqui, conta a história a partir do momento em que rei e rainha se casam para serem felizes para sempre! De forma bem leve e divertida, fala às crianças que os problemas existem e devem ser encarados como parte da vida, e que a imposição de que é preciso ser feliz o tempo todo é muito cruel para os pequenos.



Patrocínio:

INSTITUTO  
ALFA  
DE CULTURA

Prêmio Coca Cola Femsa 2008:  
Indicações Melhor Espetáculo,  
Melhor Texto e Melhor Ator

2009

# OS VIZINHOS



O espetáculo conta a aventura da menina Clara, que precisa decidir-se entre compartilhar seus lápis de cor com a sua vizinha... Ou brincar sozinha. É então que sua avó lhe conta a bonita história de dois reinos idênticos, os azuis e os amarelos, que vivem em pé de guerra, mas que dependem um do outro para sobreviver!



Bem... Nunca é tarde, queremos dizer, nunca é cedo para iniciarmos esta importante reflexão - Talvez ela possa começar, sim, pela primeira infância, momento em que experimentamos, pela primeira vez, os conceitos do "meu", do "seu", e assim, quem sabe, descobrimos a possibilidade do "nosso"...



Discutimos, nesta peça, de forma leve e divertida, um tema de vital importância para estes tempos em que vivemos: Ou saberemos compartilhar recursos, e viver de forma solidária, ou estaremos colocando em risco a nossa própria sobrevivência.



Patrocínio:

PROJETO APOIADO PELO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO,  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - PROGRAMA DE AÇÃO CULTURAL

**ProAc**  
PROGRAMA DE AÇÃO CULTURAL  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

**GOVERNO DE  
SÃO PAULO**

# BIG BANG!

ESPETÁCULO PARA  
ADULTOS

2006

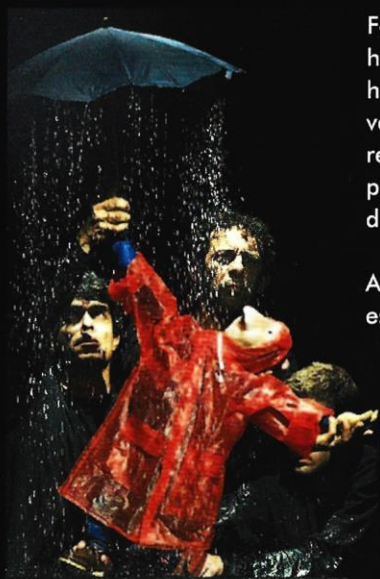
Espectáculo destinado ao público jovem e adulto, faz uma releitura, ou em alguns casos reinvenção, ou até mesmo um comentário por algumas vezes crítico, em outras poético, ou até mesmo jocoso, da história da humanidade.

A peça recria a história desde o seu provável momento inicial, o **Big Bang**, para terminar em nosso constante questionamento, e espanto, acerca dos desconhecidos destinos que nos são, talvez, reservados.



Falamos de alguns fatos marcantes da trajetória da humanidade! Percorremos momentos cruciais de nossa história, seguindo curiosas interpretações dos fatos - que vão desde imagens caricatas até momentos em que o relato "oficial", propriamente, é deixado de lado para priorizar justamente pequenos reflexos ou a possibilidade de releituras poéticas ou críticas destes eventos.

A aventura humana sobre a terra é retratada em um espetáculo rico em técnicas, imagens, humor e poesia.



Apoio Cultural: SESI - Serviço Social da Indústria  
Diretoria de Desenvolvimento Sócio Cultural  
Centro de Atividades Vila Leopoldina

Prêmio Coca Cola FEMSA 2006: *Indicação Melhor Espectáculo Jovem / Indicação Categoria Especial*

ESPETÁCULO PARA  
ADULTOS

2008



ISTO NÃO É UM CACHIMBO



Livrementemente inspirado na obra do pintor **René Magritte**, a peça dá vida às imagens deste grande mestre surrealista, e leva o nome de sua mais célebre pintura: **Isto não é um Cachimbo**, inscrição que acompanha a imagem de um cachimbo, e que é a própria essência do **Teatro de Animação** - Retiramos do centro da cena o ator de carne e osso, e colocamos em seu lugar a matéria, a coisa, que pode ser, ou não ser, ou ser sendo outra coisa...

Através do sempre rigoroso apuro técnico da **Cia Truks**, figuras intrigantes saem das telas de Magritte para ganhar o palco, em cenas de forte impacto visual e conceitual: Um velho homem, cujo peito é uma gaiola, despede-se da vida; uma camisola reflete as dores da alma de sua dona, uma família de mortos vivos a esperar na sacada, um homem às voltas com a idéia de tirar a própria vida, resolve trocar de cabeça, entre outras passagens deste espetáculo repleto de belas imagens e muita poesia.



Patrocínio:



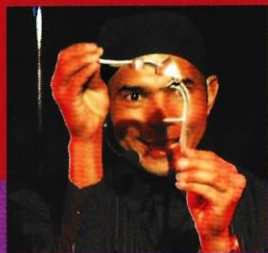
Apoio:



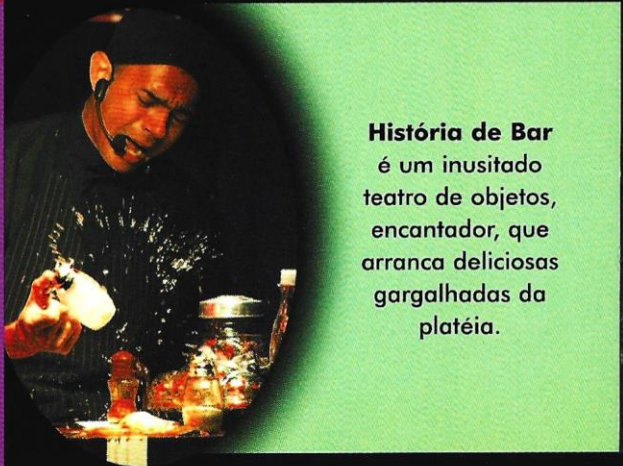
2009

ESPETÁCULO PARA  
ADULTOS

Atrás do balcão um simples **Barman**. Sobre ele, terríveis acusações! Teria sido o responsável pelos crimes hediondos que assolam a cidade? Seria ele o temido assassino, a decapitar, sem piedade, suas indefesas vítimas? Pois bem, hoje ele vai contar a sua história! Hoje ele terá que provar a sua inocência!



O barman nos contará uma história "macarrônica", ao melhor estilo dos antigos filmes noir. Uma sucessão de agilíssimas passagens cênicas nos fazem mergulhar no mundo da noite paulistana, entre as ruas, os becos e as boates da cidade fria. Os bandidos, afiados facões, maços de cigarro ou garrafas de cachaça, se enfrentarão com os policiais, um espremedor de frutas, o acendedor automático de fogões (hoje com munição de sobra), o frasco de pimenta, entre tantos outros objetos que, nas mãos do hábil ator, se transformam nas mais divertidas criaturas.



**História de Bar** é um inusitado teatro de objetos, encantador, que arranca deliciosas gargalhadas da plateia.

Apoio:

PROGRAMA MUNICIPAL DE  
**FOMENTO  
TEATRO**

**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
SECRETARIA DE CULTURA

# ESPETÁCULOS CONVIDADOS

ESPETÁCULO PARA  
ADULTOS

**Grupo Matéria Bruta** - Espetáculo dirigido por Henrique Sitchin, coordenador da **Cia. Truks**



## POPOL VUH

Baseado no mito maia de mesmo nome, dois atores, como deuses onipotentes dos destinos de sua criação, “brincam” de inventar o mundo e as relações sociais, não poupando uma ácida crítica, e também sátira, aos caminhos da humanidade. Utilizando-se de materiais pouco convencionais ao teatro, tais como argila, gravetos e sucatas de informática, são retratados justamente 3 períodos da história da humanidade: a criação, o princípio da (des)organização social e o caos.

**Grupo Morpheus Teatro** - Espetáculos produzidos com o apoio do **Centro de Estudos e Práticas do Teatro de Animação**, espaço coordenado pela **Cia. Truks** desde 2002.



## PEQUENAS COISAS

Dois atores bonequeiros conduzem personagens comuns em flashes de suas vidas cotidianas. Através de refinadas técnicas do Teatro de Animação, desfilam pela cena bonecos assombrosamente vivos. Figuras que atingem o grau máximo de perfeição em sua animação. Não somente pelo rigor estético, o espetáculo prima pelo retrato ora bem humorado, ora extremamente poético, de situações da vida de cada um de nós: a infância, a solidão, a velhice, a doença, entre outras.

## O PRINCÍPIO DO ESPANTO

Em cena um boneco sem face, a retratar cada um de nós, humanos, a passar vidas inteiras em busca de identidades. E detrás do boneco, a figura gigantesca e misteriosa do animador, tal qual uma divindade, a oferecer-lhe a vida através da sua boca. Trata-se da materialização da imagem bíblica do sopro divino que nos deu a vida! O boneco, porém, anseia por uma liberdade impossível. É dependente do seu criador. Está em cena, com poesia raramente vista, o nosso constante questionamento acerca das forças que regem a nossa vida.





# OFICINAS

## MINISTRADAS PELA CIA. TRUKS

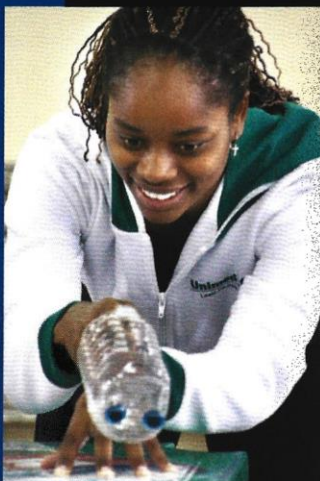
### Dramaturgia para o Teatro de Animação

Estudos sobre as especificidades da dramaturgia associada ao teatro de animação, e realização de inúmeros exercícios práticos para o desenvolvimento de roteiros e projetos.



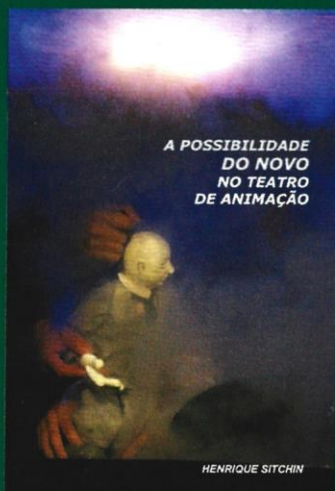
### Técnicas de Animação de Bonecos, Figuras e Objetos

Estudo e prática de procedimentos básicos para que se efetue a transferência de energia do ator animador ao ser animado. Exercícios para o desenvolvimento técnico e intuitivo do ator no exercício da animação.



# PUBLICAÇÕES

A Cia. Truks publicou, através do **Centro de Estudos e Práticas do Teatro de Animação**, dois livros escritos por **Henrique Sitchin**, coordenador do grupo.



## A Possibilidade do Novo no Teatro de Animação (2009)

Um detalhado relato das experiências práticas realizadas pelo projeto **Centro de Estudos e Práticas do Teatro de Animação**, entre 2002 e 2008. De como foram desenvolvidos uma série de exercícios para o surgimento de uma dramaturgia própria, e nova, para o **Teatro de Animação**; dos espetáculos direta ou indiretamente produzidos pelo Projeto e muitas idéias, reflexões e questionamentos sobre esta arte.



## O Papel do Ator Animador na Cena Teatral (2010)

Promove uma reflexão sobre como a definição do papel do ator animador na cena teatral pode, não somente, auxiliar, como ter implicações fundamentais para a construção da dramaturgia. Fala também das questões relativas ao treinamento do ator animador - procedimentos necessários e muitos exercícios possíveis.

Ambos os títulos podem ser solicitados através do e-mail [truks@uol.com.br](mailto:truks@uol.com.br)

# FICHA TÉCNICA

(em ordem alfabética)

A **Cia. Truks** é, hoje, composta pelos seguintes profissionais:

Adryela Rodrigues  
Aguinaldo Rodrigues  
Camila de Oliveira  
Camila Prietto  
Cassia Domingues  
Claudemir Santana  
Dalmir Rogério Pereira  
Deborah Corrêa  
Fábio Rosa  
Gabriel Gerchman Sitchin  
Helder Parra  
Henrique Sitchin  
José Antônio do Carmo  
José Valdir Albuquerque  
Kely de Castro  
Luciana Semensatto  
Paulo Loureiro Jr.  
Robson Emilio  
Rogério dos Santos  
Valter Valverde  
Verônica Gerchman  
Wagner Dutra Sobrinho



Agradecemos, eternamente, a todos os que passaram pelo grupo nestes 20 anos:

Beto Nunes  
Celia Gomes  
Cláudio Saltini  
Eduardo Amos  
Eva Furnari  
Evelyn Cristina  
Fábio Coutinho  
Gilson Ajala  
Glória Rivers  
João da Silva Araujo  
Joaz Campos  
Lilian Marchetti  
Marli Hatum Correa  
Maurício Lencastre  
Mônica Simões  
Natalice Salviano  
Paulo Oseas  
Pattó  
Roberta Amador  
Renato Vidal  
Sandra Grasso  
Sandra Lessa  
Valéria Perusso





truks@uol.com.br . www.truks.com.br



Apoio:

FUNDAMENTO DE CULTURA  
**FOMENTO  
TEATRO**

 **PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
SECRETARIA DE CULTURA

**30 anos**  
1979 

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES  
**funarte**

Ministério  
da Cultura

**BRASIL**  
UM PAÍS DE TODOS  
GOVERNO FEDERAL

Este projeto foi contemplado com o Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz